

INFORMAÇÕES

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco, em sessão ordinária, na próxima 6ª feira, dia 20, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda consta a análise do que foi feito desde a última reunião ordinária, a programação para o novo ano pastoral e outros assuntos de interesse para a comunidade. O pároco lembra que qualquer pessoa da comunidade pode apresentar as suas opiniões, críticas ou sugestões, antes do início da reunião, e faz um apelo a que participem todos os elementos do Conselho.

Encontros de Formação Cristã: Conforme já noticiado, a nossa paróquia está a organizar um Ciclo de Encontros mensais de Formação Cristã, destinados a pessoas adultas, maiores de 18 anos, tenham ou não recebido já o Sacramento do Crisma. O Ciclo dos Encontros decorre no espaço de 2 anos, ao fim dos quais os participantes assíduos que não tenham recebido ainda o Crisma e que estejam nas condições exigidas para receber esse Sacramento, serão propostos pelo pároco ao Sr. Bispo para o receberem na Sé no dia de Pentecostes. Estão abertas inscrições junto do pároco no horário normal de atendimento do Cartório Paroquial. Inscreva-se quanto antes!

Ofertório mensal para a nova Igreja: Realizou-se no passado fim de semana, tendo sido entregues até agora 17 envelopes e notas e moedas soltas, num total de 330,19 €. Quem se tenha esquecido de contribuir, pode ainda fazê-lo durante esta semana, entregando o seu donativo ao pároco, a tempo de ser publicado no próximo número deste Boletim.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (Set. e Out.); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Vasco António da Silva Pereira de Castro – 20 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|---|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 16 | Seg | 18,30 | Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares |
| 17 | Ter | 18,30 | Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves |
| 18 | Qua | 18,30 | José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro |
| 19 | Qui | 18,30 | António da Rocha e Maria da Conceição Alves |
| 20 | Sex | 18,30 | António da Costa e Hermínia de Jesus |
| 21 | Sáb | 18,30 | Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; Maria Beatriz de Abreu, João Refga e Isabel Refga |
| 22 | Dom | 10 | José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família; Manuel Basílio Barcelos Lima |

PARÓQUIA VIVA

Nº 279 – 15/10/2006

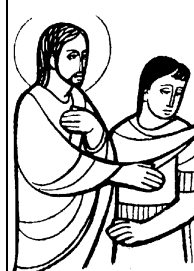
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



28º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terá um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à volta, disse aos discípulos: “Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!”» (Evangelho)

Fidelidade no matrimónio Mensagem de Bento XVI, na oração do Angelus

O dom que o Sacramento do matrimónio constitui para os cônjuges cristãos e a missão que lhes toca na Igreja e na sociedade foi o tema da alocução do meio-dia, no passado Domingo, na Praça de São Pedro, com milhares de fiéis, sob um esplêndido sol de Outono.

O Papa partiu das palavras de Jesus no Evangelho daquele domingo, recordando aos fariseus que o interpelavam que o projecto originário de Deus é a união fiel e indissolúvel dos dois cônjuges. “Não separe o homem o que Deus uniu”.

Bento XVI citou mesmo o Concílio Vaticano II, que na Constituição “Gaudium et Spes” recorda que “a íntima comunhão de vida e de amor conjugal, fundada pelo Criador e estruturada com leis próprias, é estabelecida pelo pacto conjugal... Deus mesmo é o autor do matrimónio”.

O Papa fez questão de dar graças a Deus, com todos os esposos cristãos, pelo dom do Sacramento do matrimónio, exortando-os a manterem-se fiéis à sua vocação em cada época da vida, “na alegria e no sofrimento, na saúde e na doença” (na prosperidade e na provação), como prometeram no rito sacramental”. “Conscientes da graça recebida, possam os cônjuges cristãos construir uma família aberta à vida e capaz de enfrentar, unida, os muitos e complexos desafios do nosso tempo. Há hoje particular necessidade desse testemunho.

“Há necessidade de famílias que não se deixem arrastar por modernas correntes culturais inspiradas no hedonismo e no relativismo, e que estejam prontas – isso sim – a desempenhar com dedicação e generosidade – a sua missão na Igreja e na sociedade”.

(Continua na pág. 3)

28º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Sab. 7, 7-11

2ª leitura: Hebr. 4, 12-13

Evangelho: Mc. 10, 17-30

- Caminheiros do infinito -

Através do diálogo do texto do evangelho deste domingo é-nos retratada uma visão profunda do coração humano.

De facto, o cumprimento das exigências mínimas da ética (não mates, não roubes, não cometas adultério ...) deixa aquele jovem ainda insatisfeito. Por isso, apontar para o mínimo de exigências e tentar ‘cevar’ – a expressão é de S. Tiago – o coração humano com prazeres e bens materiais é uma traição ou, pelo menos, significa uma interpretação incorrecta dos seus anseios, uma vez que ele está feito para aspirar ao infinito!

Só que não se pode avançar para a escalada do infinito com bagagem como a daquele jovem que se apresentou para uma peregrinação a pé a Fátima com vários fatos e diversos pares de sapatos dentro de uma grande mala! Daí que as outras leituras nos apontem como bagagem apropriada para esta escalada a sabedoria e a prudência, constantemente alimentadas pela Palavra de Deus, que é “viva, eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes”.

Na verdade, seguir Jesus é abrir o nosso coração ao infinito, é tornar-se caminheiro do infinito. Mas, para isso, temos de nos libertar das amarras do apego aos bens materiais e munir-nos da sabedoria e da prudência que nos permitam resistir às constantes e poderosas seduções do bem-estar e do comodismo. É com esta sabedoria que aprenderemos a nova lógica: deixar tudo para seguir Jesus é n’Ele encontrar todos os bens!

Os cristãos estão chamados a tornar-se caminheiros do infinito e ‘instrutores’ dos jovens dos nossos dias, para que eles não deixem confinar os seus horizontes ao sucesso profissional, a overdoses de bem-estar e de prazer e à procura de extravagantes sensações, à acomodação ao mais fácil e mais imediato, pois estão dotados de asas que lhes permitem voar bem alto, rumo ao infinito.

Só quem conseguiu escalar uma alta montanha é que pode contemplar a beleza da paisagem que, lá de cima, se desfruta! Porquê, então, quedarmo-nos pelo sopé da montanha? P’rá frente é que é o caminho! Somos caminheiros do infinito!

Pe. José de Castro Oliveira

Santa Sé reforça pedido de perdão de dívida aos países pobres

“A Santa Sé pede a todos os governos que honrem a sua promessa de perdão da dívida aos países. Só assim os governos podem usar os fundos para as infra-estruturas necessárias e para programas de desenvolvimento económico e social”. Esta será a forma de construir uma cooperação internacional, uma forte solidariedade, manifestada na intervenção do Monsenhor Celestino Migliore, representante da Santa Sé na 61ª Assembleia da ONU, que decorre em Nova Iorque.

A discussão centrou-se no tema “Nova Parceria para o Desenvolvimento africano: implementação e suporte internacional”, o chamado de programa NEPAD. Celestino Migliore considera as parcerias entre os governos e as populações o caminho para o desenvolvimento, apesar de o NEPAD precisar de “novas formas de solidariedade e um compromisso bilateral” pois afirma que o bem estar das populações africanas é “condição essencial para o bem estar comum”.

E acrescenta que a tarefa de construir a paz, “cada vez mais urgente e comum a todos” passa pela relação entre os países ricos e pobres.

Fidelidade no matrimónio Mensagem de Bento XVI, na oração do Angelus

(Continuação)

Citando a Exortação Apostólica “Familiaris consortio”, em que João Paulo II observa que “o sacramento do matrimónio constitui os cônjuges e os pais cristãos testemunhas de Cristo ‘até aos confins da terra’, como autênticos ‘missionários’ do amor e da vida.” “A comunidade doméstica – sublinhou Bento XVI – está chamada a ser sinal do amor de Deus para com todos”. Uma missão que só poderá ser levada a cumprimento com o apoio da graça divina. Para tal, “é necessário rezar incansavelmente e perseverar no esforço quotidiano de manter os compromissos assumidos no dia do matrimónio”.

Congresso sobre a Santíssima Trindade No próximo mês de Maio, no Santuário de Fátima

“Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo...” é o tema de um Congresso Internacional a realizar em Fátima, de 9 a 12 de Maio do próximo ano.

Apresentado à imprensa na Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro, no congresso falar-se-á de “A Santíssima Trindade nas aparições e na espiritualidade de Fátima”; “Dimensão escatológica trinitária do culto do Espírito Santo” e “A Santíssima Trindade na devoção tradicional portuguesa: iconografia e cânticos religiosos”. Temas reflectidos por três bispos portugueses – D. António Marto, D. Manuel Clemente e D. Carlos Azevedo - num painel sobre «Devoções e revelações particulares no contexto do Sensus Fidei da comunidade eclesial».

“Actualidade da fé trinitária como discernimento perante novas formas de gnose” – pelo Pe. Real Tremblay e “Ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo: A oração Trinitária na Liturgia”, por Marie-Anne Vanier, serão outros temas a abordar no congresso.